

Projeto diverCIDADE no Pelô realiza debate no Pelourinho

Notícias

Postado em: 27/09/2019 12:10

Evento, que reuniu representantes da cultura LGBT, aconteceu no CCPI, no Pelourinho

Foto: Lucas Rosário

Com o objetivo de debater e fortalecer a cultura LGBTQI+, foi aberta nesta quinta-feira (26), às 18h30, na sede do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), no Pelourinho a programação do projeto diverCIDADE no Pelô - LGBTQI+ em Foco. O evento é resultado de uma parceria entre o CCPI, da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), e o site Dois Terços para dar visibilidade à causa, estreitando os laços entre arte e cidadania.

O diretor do CCPI, André Reis, deu boas-vindas aos participantes e destacou a importância do encontro. “O CCPI realiza essa parceria com o site Dois Terços para discutir a cultura LGBT e a ideia é trazeremos públicos específicos, como os comerciantes, para entender mais sobre essa luta. Para nosso Centro, é fundamental esse debate e já atuamos trabalhando diversas culturas, a exemplo dos quilombolas, indígenas, infância, idoso, entre outras. Hoje, formaremos essa mesa para aprofundar o tema diversidade”. Reis ressaltou ainda que o CCPI realiza uma política de dinamização nos Largos do Pelourinho, com atenção ao cidadão LGBTQI+ e que é preciso um olhar mais diferenciado para entender que esse público tem uma relação com a macro e micro economia do Centro Histórico.

Foto: Lucas Rosário

Para o ativista LGBTQ e editor-chefe do site Dois Terços, Genilson Coutinho, é imprescindível os comerciantes atenderem bem o público LGBTQI+ no Pelourinho. “Percebemos que os comerciantes não têm aproveitado como devem esse público. Em muitos estabelecimentos não há placas de bem-vindos. Não há ainda a ideia deste turismo como economia. Queremos ações concretas neste sentido”, disse. Ele alertou ainda que, muitas vezes, esse público não é tratado como é o cidadão comum. “Temos uma Lei municipal agora que será sancionada pelo prefeito que diz que o LGBT que se sentir mal tratado pode denunciar a homofobia”.

Após a composição da mesa, os participantes abordaram ainda assuntos como a recepção do turismo LGBTQI+ no Pelourinho, a preservação da vida do LGBTQI+, o direitos das pessoas terem sua identidade garantida e respeitada e sobre a média de vida alcançada pelo público LGBTQI+, que fica em torno de 35 anos, no âmbito nacional.

Estiveram presentes representantes do Grupo Gay da Bahia e Casarão da Diversidade, o coordenador do Núcleo LGBTQI+ da Bahia/(SJDHDS), Gabriel Teixeira, Milena Passos (Funceb), Telma Chase e Cassi Ladi (CCPI), entre outros participantes.

Foto: Lucas Rosário

Programação - Integrando as atividades do projeto, será exibido, até dia 30/09, na sala de audiovisual, do CCPI, o documentário Âncora do Marujo. A produção aborda aspectos do bar

Âncora do Marujo, localizado na Rua Carlos Gomes, no centro da cidade, e conhecido por ser o último reduto dos shows de transformistas em Salvador. O documentário tem o apoio financeiro do Fundo de Cultura, da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) e Secretaria da Fazenda (Sefaz). As exposições são gratuitas, mas precisam ser agendadas por meio do telefone (71) 3103-3351.

Nesta quinta-feira (26), às 19h, aconteceu a abertura da exposição “Trajes e Adereços da Arte Transformista” Artistas: Alehandra Dellavega, Bagageryer Spilberg, Eyshilla Borboleta, Ferah Sunshine, Lais Fennel, Scher Marie Mercury, Sfat Auermann, Suzzy de Costa e Tanucha Taylor. Em seguida, o encerramento da 1ª Temporada do espetáculo “Manifesto da Diversidade” – Teatro Gamboa Nova, R\$ 20,00 (inteira) / R\$ 10,00 (meia) e às 20h, o Sarau da Diversidade no quintal índios da Bahia no CCPI .

PROGRAMAÇÃO

Até 30 de setembro

Exibição do documentário “Âncora do Marujo”

Horário: Agendamento pelo tel.: 3103-3351

Duração: 72min

Dia 27, Sexta-feira

Local: Centro de Culturas Populares e Identitárias

16h - Quem foi que disse que LGBTQI+ não pode ter religião?

Facilitadores - Diácono Júnior Mascarenhas, Padre Alfredo e Pai Jaime de Obaluaê

17h30 - Qual o papel da arte contra a LGTBfobia?

Facilitadores - Elivan Nascimento e Silvano Tavares, da Funceb; Banda Didá e Açúcar do Cortejo Afro

18h30 - A importância dos editais e chamamento voltado para a comunidade LGBTQI+

Facilitadores - Gésner Braga do Sated, Joao Figue, e Petra Peron, coordenação da mesa Átila Coutinho

Local: Largo Quincas Berro D'Água

21h Show da Diversidade - Dois Terços

Atrações: Tati Aboim, Coletivo Manifesto da Diversidade e Festa selo Shantay

Dia 28, Sábado

14h - Performances de Fanfarras pelas ruas do Pelourinho e Caminhada do Manifesto com Coletivos Militantes de Salvador;

15h - Performances dos alunos de dança da Funceb – no Terreiro de Jesus

16h – Desfile da Diversidade